



# ESCOLA DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR

*Direito à convivência familiar e comunitária  
e a proteção integral de crianças e adolescentes*



# SÚMARIO

- 1. FAMÍLIA**  
Conceito e sua importância  
Diversidade de famílias ..... PÁG 1
- 2. FORMAS DE CUIDADO** ..... PÁG 2
- 3. GESTAÇÃO. PRÉ-NATAL. AMAMENTAÇÃO.  
VACINAÇÃO. CUIDADOS COM A SAÚDE** ..... PÁG 3
- 4. PRIMEIRA INFÂNCIA** ..... PÁG 5
- 5. ESTÍMULOS. ROTINA. ACIDENTES DOMÉSTICOS**  
Tarefas domésticas de acordo com a idade ..... PÁG 7
- 6. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR  
NA VIDA DA CRIANÇA** ..... PÁG 9
- 7. CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS  
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**  
Instituições de proteção dos direitos ..... PÁG 10



# 1. FAMÍLIA

## *Conceito e sua importância*

É na família que crianças e adolescentes têm suas primeiras referências de conduta e de afeto. É nos seus lares que aprendem a agir, pensar e sentir, e também relacionar-se com vizinhos, colegas de escola, familiares etc.

Por isso, é muito importante que todas as pessoas cuidadoras tenham consciência de seu papel no desenvolvimento das crianças, como uma verdadeira escola da vida. Devem, assim, ensiná-las a seguir regras, terem responsabilidade e serem respeitosos na relação com outras pessoas. É essencial também que cuidadores respeitem o direito das crianças de brincarem, estudarem, terem boa saúde e de serem ouvidos em seus desejos e necessidades.

## **Diversidade de famílias**

Existem vários tipos de famílias, independentemente de haver ou não casamento formal.

- **Família monoparental:** É aquela formada por um dos pais e seus filhos.
- **Família plural ou mosaico:** É constituída por pai ou mãe e seus novos cônjuges, e também a prole unilateral de um ou de ambos.
- **Família natural:** É o núcleo familiar composto por mães, pais e prole biológica.
- **Família extensa:** São os parentes próximos com os quais a criança convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.
- **Família substituta:** Aquela decorrente da colocação de crianças sob os cuidados de terceiros, sob a forma de guarda, de adoção ou de tutela.

## 2. FORMAS DE CUIDADO

A forma como cuidamos de uma criança irá influenciar na vida futura deste indivíduo.

A parentalidade envolve quaisquer das pessoas que exercem o papel de cuidado com uma criança e que trabalham para garantir a sua sobrevivência, proteção e o desenvolvimento saudável. É a função exercida por todos os membros da rede de apoio que esta família tem para cuidar de uma criança.

- As pessoas cuidadoras podem ter cuidados de vários tipos.

### a) Autoritário

**Ação:** A pessoa cuidadora impõe regras e exige que a criança obedeça por medo. Em caso de desobediência, haverá xingamentos, humilhação ou punição severa à criança.

⇒ **Reação:** A criança pode se tornar uma pessoa agressiva e com baixa autoestima.



### b) Permissivo

**Ação:** A pessoa cuidadora não consegue colocar regras e limites para a criança, que dominará a relação.

⇒ **Reação:** A criança fica rebelde e teimosa, difícil de controlar na adolescência e pode se tornar um adulto que não respeita ninguém.



### c) Superprotetor

**Ação:** A pessoa cuidadora impede que a criança assuma responsabilidades e desenvolva suas capacidades.

⇒ **Reação:** Pode se tornar um adulto com dificuldade de relacionamento, inseguro e dependente do cuidador.



### b) Democrático

**Ação:** A pessoa cuidadora respeita e conversa com a criança. Combina previamente as regras e explica as consequências.

⇒ **Reação:** A criança se desenvolverá de modo positivo e terá o diálogo como principal meio para resolver seus problemas.



## 3. GESTAÇÃO. PRÉ-NATAL. AMAMENTAÇÃO. CUIDADOS COM A SAÚDE



### • Gestação

A gravidez é uma etapa de mudança física e emocional. Por isso, o acompanhamento médico é extremamente importante durante a gravidez.

## • O que é Pré-Natal?

É um acompanhamento médico realizado desde o momento em que é confirmada a gravidez até o parto. O pré-natal é direito da gestante e do bebê e pode ser feito em postos de saúde, hospitais, clínicas particulares ou públicas. Os cuidados pré-natais são essenciais para auxiliar em uma gravidez e parto saudáveis.



## • Amamentação

Para além dos benefícios no desenvolvimento físico e mental sadio do bebê, é na amamentação que ele começa a desenvolver suas habilidades emocionais. Algumas mães podem apresentar dificuldade em produzir leite. Nesse caso devem procurar um médico ou um especialista em amamentação para obter orientação.

## • Vacinação

A vacinação de crianças é obrigatória (art. 14 do ECA), portanto, um direito fundamental da criança e um dever dos cuidadores. Ela é fundamental para que a criança se mantenha saudável, sendo uma das principais formas de prevenir doenças que podem até levar à morte.

⇒ Procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua casa e mantenha o calendário vacinal da criança sempre em dia.



## • Cuidados com a saúde

Ainda que a criança não esteja doente, é importante levá-la periodicamente ao serviço de saúde para verificar como ela está crescendo e se desenvolvendo.

## 4. PRIMEIRA INFÂNCIA

### Período que abrange os primeiros seis anos de vida.

Os primeiros anos de vida são essenciais para a estruturação do cérebro do ser humano:

⇒ Neste período ocorrem mais conexões sinápticas (processos químicos e elétricos do cérebro) do que em qualquer outra fase da vida. Essas conexões serão responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades emocionais, físicas e cognitivas.

⇒ Por isso, as crianças que recebem maior estímulo nos três primeiros anos de vida desenvolvem melhor capacidade de aprender, melhores relações afetivas e estabilidade emocional, além do desenvolvimento psicomotor.

Os estímulos incluem:

- o carinho e o contato visual durante a amamentação;
- o momento do banho e das trocas de fraldas;
- o horário da alimentação;
- e também o brincar.

A brincadeira é o processo que ajuda a criança a reconhecer ambientes, tamanhos, formas, cores e, assim, avançar no processo de aquisição de competências motoras, expressivas, de linguagem e cognitivas.

⇒ São estes estímulos, por menores que sejam, que fazem a criança evoluir da condição de extrema dependência para adquirir maior autonomia e independência.

**Por exemplo:** quando se está alimentando um bebê, ele joga a colher repetidas vezes no chão. Por que ele faz isso? Ele está descobrindo os efeitos da sua ação e quais são as reações possíveis: se jogar novamente, fará o mesmo barulho que ouviu antes? Quanto tempo demora para ouvir o barulho? Se jogar mais forte, será diferente?



### DICAS:

Quaisquer utensílios domésticos podem ser utilizados para estimular o desenvolvimento de crianças pequenas: colheres, esponjas, garrafas e potes descartáveis limpos, roupas de cama e de banho, pequenos gravetos. Escolha objetos grandes para que o bebê não os possa engolir. É importante que tenha “coisas” para explorar e conhecer.

⇒ **Cantar para o bebê, ensinar músicas simples repetidas vezes, andar pela casa, pelo quintal ou pela rua falando o nome dos objetos ao redor** são algumas ideias que podem ajudar aos pais e cuidadores a estimularem o desenvolvimento das crianças.



## 5. ESTÍMULOS. ROTINA. ACIDENTES DOMÉSTICOS

### Tarefas domésticas de acordo com a idade

2 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 10 anos	A partir de 11 anos
Tirar o prato da mesa	Ajudar a guardar as compras	Pôr e tirar a mesa	Fazer a lista do mercado
Guardar os brinquedos	Regar plantas	Tirar o lixo da casa	Trocar a roupa de cama
Colocar a roupa suja no cesto	Arrumar a cama	Limpar móveis	Preparar pequenos lanches
Limpar superfícies baixas	Recolher roupas do varal	Lavar a louça	Varrer o chão



### Dicas para incentivar a autonomia da criança

- Negocie em vez de fazer imposições.
- Oriente e incentive que faça sozinha, supervisionando.
- Explique sobre as consequências das escolhas.
- Ensine a lidar com a frustração.
- Elogie as conquistas e esforços.



## Mantenha uma rotina estável

- Os horários de alimentação, banho, dormir, lazer, estudo ou trabalho devem valer para todos da família.
- É importante manter a organização e higiene da casa, dividindo as tarefas do lar.
- Acompanhe e estimule nas atividades escolares.



## Dicas para evitar acidentes domésticos

- Mantenha produtos de higiene e limpeza fora do alcance de crianças. As cores e formatos podem chamar a atenção dos pequenos e a ingestão pode gerar intoxicação.
- Mantenha os móveis longe de janelas. As crianças podem usá-los para escalar e acabar sofrendo a uma queda.
- Mantenha as alças das panelas viradas para o lado de dentro e se possível cozinhe sempre nas bocas da parte de trás do fogão. Acidentes podem gerar queimaduras graves.
- Mantenha fios de eletricidade fora do alcance dos pequenos e cubra com fita isolante as tomadas. O contato pode gerar choques elétricos.
- Mantenha móveis com as quinas pontiagudas sempre protegidas com algum material de borracha. A pancada pode gerar cortes.
- Mantenha objetos pequenos fora do alcance das crianças. Eles podem ser ingeridos, causando engasgos e dificultar a respiração, e até causar a morte.

**O principal:** sempre converse e oriente a criança. Explique os riscos e consequências. Isso fortalece o relacionamento, não importa a idade.

## 6. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA VIDA DA CRIANÇA

É fundamental que a família acompanhe a vida escolar da criança, o que demonstra interesse no processo de aprendizagem dela. Isso faz com que se sinta apoiada, estimulada e segura no desenvolvimento educacional.



A pessoa que cuida deve entender que os seus exemplos têm um importante papel na educação da criança. Se o cuidador grita, a criança irá gritar. Se o cuidador é violento, a criança entenderá que é permitido usar de violência também e replicará tais comportamentos em outros ambientes, como a escola.

Os valores éticos e morais, como por exemplo, honestidade, responsabilidade e solidariedade, são aprendidos em casa. Não delegue para a escola esse importante papel da família.

Bons hábitos, educação, diálogo, escuta, respeito, limites e higiene devem ser aprendidos em casa, com o exemplo do responsável. Pois, não se pode cobrar da criança o que o cuidador não faz.

## Os efeitos positivos das brincadeiras e do lazer no desenvolvimento da criança

Seja no parquinho, na pracinha, na escola, em casa, a criança tem a necessidade de brincar para se comunicar e se desenvolver. Brincar com a criança faz com que ela se sinta valorizada, protegida e importante no meio em que vive. É preciso tirar um tempo para “estar” com a criança. Brincar, escutar, passear, estimular o desenvolvimento social, emocional e a aprendizagem.

Os momentos de lazer ajudam a fortalecer a relação com a família e com a comunidade. A pessoa cuidadora que brinca com a criança transmite confiança e segurança para ela.



## 7. CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Crianças e adolescentes têm prioridade absoluta sobre quaisquer outros grupos ou direitos. Desse modo, sempre que seus direitos forem desrespeitados será necessário tomar providências.

Portanto, haverá consequências, inclusive legais, para o cuidador que deixar, por exemplo, de fazer acompanhamento médico regular da criança, garantir a vacinação, não assegurar a frequência e aproveitamento escolar ou deixar que a criança sofra violência física, sexual ou moral.

Quando os direitos das crianças não são respeitados, entram em atuação o Conselho Tutelar, a Justiça da Infância e Juventude e a Defensoria Pública.

Pais e responsáveis podem perder a guarda ou até mesmo o poder familiar de seus filhos se não cumprirem os deveres de proteção e cuidado. Afinal, crianças e adolescentes são pessoas em desenvolvimento e devem ser protegidos de forma efetiva e plena.

## **Instituições de proteção dos direitos**

### **1. Conselho Tutelar (CT)**

É um órgão municipal vocacionado a promover a proteção integral de crianças e adolescentes.

A atuação do CT é obrigatória sempre que houver ameaça ou violação a direitos de crianças e adolescentes, e poderá aplicar Medidas de Proteção, entre elas, encaminhar cuidadores para cursos de capacitação para os cuidados das crianças; para atendimento pela rede de saúde, a tratamentos psicológicos, psiquiátricos ou contra o uso abusivo de álcool e drogas, entre outros.

### **2. Vara da Infância e Juventude**

A situação de crianças e adolescentes em Unidades de Acolhimento (instituições) ou em Acolhimento Familiar é sempre excepcional e provisória a ser avaliada e decidida pelo Poder Judiciário. Serão analisados os relatórios encaminhados à Justiça pela rede de proteção, tais como equipamentos de saúde, educação, CRAS, CREAS e das Unidades de Acolhimento, bem como outras provas que forem apresentadas, sempre com o objetivo de assegurar a proteção integral da criança.

### 3. Defensoria Pública

A Defensoria Pública presta assistência jurídica integral e gratuita a todas as crianças e adolescentes, independentemente de apuração de carência financeira, bem como a seus familiares e cuidadores (pais, familiares, adotantes) na defesa do direito a convivência familiar e comunitária (guarda, tutela, adoção).

- **Você pode procurar assistência da Defensoria Pública de Minas Gerais – Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes na sua cidade:**

ENDEREÇO E TELEFONE DA UNIDADE DA DEFENSORIA DE MINAS

### VOCÊ SABIA QUE...

⇒ O Termo de Responsabilidade dado pelo Conselho Tutelar é um documento emergencial e provisório, e não garante a guarda de crianças e adolescentes?

Se você tem esse documento, deverá procurar a Defensoria Pública para regularizar a situação.

⇒ O poder familiar dos pais sobre os filhos, na verdade, é dever de cuidado e proteção em relação às filhas e filhos.

É uma responsabilidade que deve ser exercida pelos pais, sob pena de ensejar a perda da guarda ou até a destituição do poder familiar.



# PROJETO ESCOLA DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR



**Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais**  
Rua dos Guajaras, 1707. Bairro Barro Preto. BH/MG



[www.defensoria.mg.def.br](http://www.defensoria.mg.def.br)



[www.instagram.com/defensoriamineira/](https://www.instagram.com/defensoriamineira/)



[www.facebook.com/defensoriamineira](https://www.facebook.com/defensoriamineira)



[www.youtube.com/c/defensoriamineira](https://www.youtube.com/c/defensoriamineira)



[www.twitter.com/defensoriamg](https://www.twitter.com/defensoriamg)



[www.linkedin.com/company/defensoriamineira/](https://www.linkedin.com/company/defensoriamineira/)



[www.tiktok.com/@defensoriamineira](https://www.tiktok.com/@defensoriamineira)

## **Coordenadoria de Projetos, Convênios e Parcerias – CooproC**

### **Defensoria Especializada dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes – DEDICA-Cível**

Eden Mattar – defensora pública coordenadora da DEDICA-Cível/BH  
Daniele Bellettato Nesrala – defensora pública coordenadora Estratégica de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes – CEDEDICA

### **Centro Psicossocial**

Luciana Raquel Azevedo Gama – psicóloga coordenadora do Centro Psicossocial  
Claudineia Alves Silveira Martins e Milian Ribeiro Scos – assistentes sociais  
Ladymara Fonseca Lanna e Renata da Cruz Ramos – psicólogas  
Ana Luiza S. Pereira e Thais Moreira S. Sousa – estagiárias de Psicologia

### **Assessoria de Comunicação e Cerimonial**

Giovanni Damásio – identidade visual do projeto  
Isabella Brandes – produção gráfica e diagramação

Ilustrações/Imagens: freepik.com e stock.adobe.com



*As crianças vêm ao mundo sem manual de instruções. Então, é preciso que pais, mães e todas as pessoas cuidadoras tenham acesso a conceitos e estratégias que possam auxiliar as famílias na difícil tarefa de assegurar proteção integral a crianças e adolescentes, para que possam crescer preparados para gerir suas próprias vidas e serem felizes com suas escolhas.*

*A Defensoria Pública atua na defesa do direito de crianças e adolescentes, trabalha diuturnamente na promoção da convivência familiar.*

*Por isso, elaborou esta cartilha como um instrumento de educação em direitos para levar à comunidade conhecimentos que possam auxiliar as famílias a garantir o pleno desenvolvimento de suas filhas e filhos.*

